



O ESPOZENDENSE

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

EM NOTA OFICIOSA

O Governo desfaz as intrigas e boatos que diziam haver tropas italianas na nossa fronteira.

«O snr. ministro da Italia comunica ao Ministério dos Negocios Estrangeiros, quanto o seu governo apreciara a calma e plena confiança reveladas pelo Govêrno Português em face de certos boatos correntes em Lisboa, nos ultimos dias, e que estava autorizado a declarar encontrarem-se na zona de Alicante as forças legionarias italianas mais proximas da fronteira portuguesa, o que podia ser tornado publico se fôsse julgado conveniente.

Embora não se tenha considerado valer a pena desmentir boatos inconsistentes, pelo seu absurdo, o Govêrno entende dever corresponder á gentileza da expontânea declaração do govêrno italiano, dando publicidade ao facto acima referido.»

Não queremos deixar de arquivar nas nossa colunas a NOTA OFICIOSA acima publicada.

Ela demonstra mais uma vez, o quanto precisamos de nos precaver das intrigas e manobras da judiaria internacional, de que muitos dos chamados «conservadores» são os primeiros agentes.

Abastecimento de águas potaveis á vila

—
Chegou a ocasião propicia de dotar a nossa vila com o abastecimento da preciosa água do Bouro que há tanto tempo era desejada nesta povoação.

Em outro lugar publicamos hoje um edital da nossa edilidade, pondo a concurso as empreitadas dos trabalhos para a execução da sua canalisação e mais serviços.

Está, pois, de parabens, a nossa edilidade, bem como os habitantes desta vila por ter alcançado tão desejado e util melhoramento, devido ao Estado Novo.

RIDENDO

Lê-se no «Jornal de Santo Tyrse»:

O' snr. jornalista, não vê esta pouca vergonha?

Escreva no jornal. Isto não pode ser! A nossa Terra mais paerce um sertão que um centro civilizado e com nome no País.

Que afinal, estas verdades, não as dizem os srs. Os jornais são uns verdadeiros «pastelões»!

—Sim? Vamos redigir a noticia. Como o snr. a presenciou, ilucide-me.

—Escreva, escreva. Não se esqueça de lhes escarrapachar os nomes, para vêr se eles teem vergonha.

—Pronto. Vou ler, ¿Agrada-lhe?

—Muito bem; assim é que é falar claro.

—Como eu não presenciei este caso, o meu amigo, assina, não é verdade?...

—Nada disso! Rasgue, rasgue, que eu não quero «sarilhos»...

Mas o snr. viu...

—Quer dizer:—não sei bem se as couisas se passaram assim. Podia ser que me enganasse...

—¿Queria então que eu, que não vi, publicasse nomes e os «carregasse»?

Ora bolas!

Fiscaes da Vinha

E' grande o numero de desempregados que está sendo mobilizado para fiscalizar o cumprimento da lei no que respeito ao plantio da vinha.

Um Perú por 635 rs.

Preço dos generos em 1775. Foi custosissima e opipera a ceia que o senado da Camara de Lisboa ofereceu á casa real e deu á corte em 6 de junho de 1775, dia em que se manifestou ao publico a estatua equestre de D. José. Era presidente do senado o segundo Conde de Oeiras.

Os preços porque então se compraram alguns dos muitos artigos que constituiram a ceia diferem bastante dos de hoje.

De água, compraram-se 2992 barris e beberam-se 2.068\$00 de vinho; consumiram-se, além de galinhas, peixe, patos, perús, leitões, pombos, perdizes e outras espécies de caça, nada menos de 266 arrobas de carne e 118 de vitela.

Água, cada barril 15 rs; aguardente, almude 4.965; azeite, quartilho 50; leite, quartilho, 30; arròs, arrattel 30; carne de vaca, arrattel, 53; carne vitela, arrattel, 60; cada frango, 215; cada frangão, 115; cada galinha, 280; cada pato, 335; cada perdiz, 100; cada Perú, 635; cada leitão, 860.

Emissão de loterias

De harmonia com o disposto no art.º 38.º e seu §.º do decreto n.º 12.790 de 30 de Novembro de 1926, publica-se esse artigo para conhecimento do público.

Art.º 2.º Em conformidade com o preceituado no art.º 1.º fica expressamente proibida no continente e ilhas adjacentes, a emissão de qualquer lotaria seja qualquer o fim a que se destine e a forma porque se realise, a não ser a da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

§ único—A transgressão será punida com a pena de multa não inferior a 50 contos e a pena de prisão correcional nunca inferior a seis meses.

ACHADO HISTORICO**Uma sepultura cuja existencia se desconhecia**

No Castelo de S. Tiago, onde está aquartelado o G. I. A. M. n.º 15, hoje sob o comando do sr. Major Carlos Gonçalves P. de Barros, existia uma capela que em 1911 foi secularizada em virtude da lei da separação da Igreja do Estado. O illustre official, na louvavel intensão de proporcionar mais ampla comodidade ás praças (a capela estava transformada em arrecadação) resolveu mandar fazer ali algumas obras. Quando se procedia ao levantamento do soalho, já pôdre e esburacado, descobriu-se na capela-mór, uma pedra tumular com um brasão de armas a encimar a seguinte inscrição:

AQVI JAZ
D. LUIZ ANT.º DE
SOVSA F.º DO 4.º MARQ.
DAS MINAS SARG.º
MOR DE BAT.ª E GOR.
DESTA FORTALEZA
SERVIO NA GVERRA
CONTRA CASTELLA E
FRANÇA, E SENDO
G.ª NESTA PRO.ª
FALECEO A VIII
DE DEZ.º de
1749.

O sr. Major Carlos Barros ordenou a suspensão das obras, aguardando que sobre o caso se pronunciem entidades competentes.

O sr. tenente Ornelas Monteiro, espirito esclarecido e jornalista abalizado, num artigo inserto em o «Noticias de Viana», nosso prezado colega local, diz tratar-se do tumulo de um militar illustre e fidalgo da mais alta linhagem.

O distinto official entende que os restos mortais de D. Luiz Antonio de Sousa não devem ter outra jazida senão aquela em que foram encontrados.

Depois, reportando-se ás «Memórias Históricas e Genealógicas dos Grandes de Portugal», que D. António Caetano de Sousa escreveu, o sr. tenente Ornelas traça a biografia de D. Luiz António de Sousa, dando-o como filho natural de D. Maria Tereza Coloén, de origem irlandeza, e de D. António Luiz de Sousa, 2.º Marquês de Minas e 4.º Conde do Prado, e não 4.º Marquês das Minas, como consta da inscrição na pedra tumular.

(Da «Aurora do Lima» de Viana do Castelo, de 14 do corrente mez.)

Ourivesaria Silva

Ultimamente retirou desta vila para a cidade de Barcelos, o snr. Avelino Gonçalves da Silva que aqui residia ha bastantes anos com um modelar estabelecimento de ourivesaria que muito honrava esta localidade e lhe dava um certo realce.

O seu nome gosou aqui sempre da maior simpatia de todos os habitantes da vila e concelho, notando-se essa mesma simpatia na vizinha Barcelos, onde acaba de montar com toda a elegancia e bom gosto a nova casa de negocio.

Do nosso prezado colega, d'aquella cidade, «O Barcelense», da ultima semana, transcrevemos para aqui as palavras com que é recebido n'aquella praça aquele nosso velho amigo, a quem damos os nossos parabens pelo carinho com que foi recebido n'aquella linda cidade.

«OURIVESARIA SILVA

«O nosso prezado amigo e assinante snr. Avelino Gonçalves da Silva, que tinha um estabelecimento de ourivesaria em Espozende, mudou-o para esta cidade, encontrando-se na casa da antiga Ourivesaria Vieira Velloso, á Rua D. Antonio Barroso.

«Esta nova e *chic* ourivesaria—que muito honra a nossa Terra—tem grande sortido de objectos em ouro e prata, bem como relógios, etc.

Que o Snr. Silva tenha larga clientela, são nossos desejos.»

Os mixordeiros

«No Tribunal de Inspecção de Generos alimenticios foram julgados os seguintes comerciantes: Adelino Fernandes, de Alenquer, acusado de vender azeite misturado com óleo de amendoim, que foi condenado na multa de 4.700\$00;

José Rodrigues Fernandes, padeiro, por não trazer balanças, em 200\$00; Antunes Peres & Rodrigues, L.da, a quem foi apreendida uma porção de alummem, que se destinava ao pão, e que foi condenado em 8.560\$00; Armando Gonçalves, de Ovar, que foi condenado em 5.000\$00 por vender azeite falsificado, e Rosendo Carvalho da Silva, de Cartaxo, em 5.823\$00; por vender vinho com excesso de acidez José Sêco Ferreira, de Guimarães, em 5.000\$00 e adicionais, Alberto de Carvalho, Amadora, em 3.000\$00 e adicionais; Francisco Ferreira Borges Pias; em Serpa, que alem de falsificação do azeite, tinha bolos deteriorados, em 5.000\$00 e adicionais e

Manuel Ferreira Fontes, Quintans—Aveiro—em 5.000\$00 e adicionais.

Por não ter prestado a fiança de esc. 21.924\$00, ficou preso Mario Ferreira, a quem foi também apreendido azeite misturado com óleo de amendoim».

O destino dos renegados

Vagueia agora por Paris, um «desempregado» de nova espécie, sem occupação nem dinheiro, um homem que foi official superior do exército espanhol, o coronel Céron.

Antigo Aluno da Escola de Guerra francesa, antigo colaborador do General conde de Jordana, actual ministro dos negócios estrangeiros do governo espanhol, na altura em que este foi alto commissario em Marrocos, o coronel Céron—monarquico convicto e católico praticante—prestou os mais preciosos serviços á causa dos vermelhos...

Quando rebentou a Guerra, Céron estava na zona republicana. Por cobardia declarou-se fiel ao governo marxista, a quem serviu o melhor que pôde—contra todos os seus sentimentos e as suas ideas.

Agora é um pária, um farapo que não merece piedade aos seus amigos de ontem nem beneficia da gratidão dos homens a quem auxiliou, renegando a sua fé e o seu pensamento.

O coronel Céron deve nesta altura, quando vagabundeia pelas ruas de Paris, invejar a sorte de um Fanjul, de um Goded, de um Ochôa—que tiveram a coragem de morrer como heróis e mártires...

Melhoramentos em Fão

Prosseguem com toda a actividade os trabalhos de aformoseamento de várias ruas e largos, da vizinha Fão, dirigidas pela bemquista Junta de Freguesia da mesma localidade.

Mudou para Barcelos

Avelino Gonçalves da Silva, participa aos seus fregueses e amigos que mudou o seu estabelecimento de Ourivesaria e residencia para a cidade de Barcelos, onde se encontra para atender todos os seus clientes.

o fado do pobrezinho

Já velhinho e tão rotinho
Eu fui, eu serei, eu sou
Um pobre tão pobrezinho
Que o destino malfadou.

Pela miséria arrastado
Vivo triste e abandonado.
Não conheço o que é prazer...
Cheio de melancolia
Passo todo o santo dia
De porta em porta a bater.

O triste e mesquinho avaro
Olha-me só com desdém;
O rico nega-me o amparo,
Mal-olhando-me também.

Só os pobres, coitadinhos,
Quási como eu pobresinhos,
Sua esmola me vêm dar:
Oh quão triste ser mendigo
Sem pão, sem lar, sem abrigo!
Oh como é triste esmolar!

Alegrias e venturas,
Felicidades sem fim
Umás loucas, outras puras
Tudo acabou para mim.

Vivo só da Caridade;
Só conheço a infelicidade;
Só sei o verbo Penar:
Assim triste, amargurado,
Eu canto da vida o fado
Eternamente a chorar.

Côro

Qual implume passarinho
A quem roubaram o ninho;
Tal eu, tristonho,
Sem carinhos de ninguém,
No revolto mar da vida
Vejo a minha nau perdida
E afundada
Pelas ondas do desdém.

Neste mundo de torturas
E amarguras sem fim,
Já não tenho o doce abrigo
Dum amigo:
Tudo acabou para mim.

Oh quão triste a minha vida
E tão cheia de aflição;
Tão tristonha e aborrecida
Que espedaça o coração!...

Mas que importa a amargura,
O abandono, a desventura?...
Tudo é mundo e há-de acabar.
E, no fim destas tristezas
As nossas almas ilesas
Irão para o Céu gozar.

Belinho, 614139.

Elnuma Reihomer.

Ridendo

Dr. Claudio Bastos, muito conhecido investigador, declarava, numa roda de amigos, que era avesso a qualquer libré e se formara sem nunca haver posto capa e batina.

Uma das pessoas, abelhuda, comentou:—Pois quem nunca pôs capa e batina nunca foi estudante.

Ao que logo redarguiu o dr. Claudio Bastos.

—Oral! aposto que você nunca pôs una albarda—e é burro desde que nasceu.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPOZENDE

CONCURSO

EDITAL

(Numero 11)

A Camara Municipal do Concelho de Esposende, abre concurso—desde o dia 21 do corrente, inclusivé, até ao dia 10, também inclusivé de Maio proximo, para a arrematação das seguintes empreitadas referentes ás obras de abastecimento de aguas á Vila de Esposende:

1.^a EMPREITADA—constituída pelos trabalhos de armazenamento, construção de um chafariz, bebedouro, fontenário, lavadouro e obras accessorias da rede de distribuição de águas.

Base de licitação	33.700\$00
Deposito provisorio	1.000\$00
Deposito definitivo, 5 % sobre o preço da adjudicação.	

2.^a EMPREITADA—Constituída pelos trabalhos da rede de distribuição.

Base de licitação	149.800\$00
Deposito provisorio	4.800\$00
Deposito definitivo, 5 % sobre o preço da adjudicação.	

O respectivo projecto, cadernos de encargos e programas do concurso estão patentes ao publico na Secretaria desta Camara todos os dias uteis, das 10 ás 18 horas.

O concurso terá lugar pelas 14 horas do dia 11 de Maio no edificio dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Camara.

Os depositos provisorios e definitivos são feitos na Delegação da Caixa Geral de Depositos neste concelho, mediante guias passadas na Secretaria da Camara até á vespera do dia do concurso.

As propostas serão escritas em papel selado nos termos designados no art.º 3.º dos programas do concurso acompanhadas dos documentos exigidos no art.º 4.º e suas alíneas e apresentadas conforme o determinado em os art.º 5 e 6 do citado programa.

Camara Municipal do Concelho de Esposende, 18 de Abril de 1939.

O Presidente da Camara,

(a) P.^e Manuel M. de Sá Pereira.

Moedeiros falsos

A P. I. C. prendeu uma quadrilha de fabricantes e passadores de moeda falsa que operava em Viseu e Mortágua. As moedas falsificadas, são de 10000 5000 e 2050 e são as mais perfeitas que tem aparecido no género.

Comarca de Esposende

(SECRETARIA)

(1.º praça)

(2.º publicação)

Arrematação

No dia 30 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal, há-de proceder-se a arrematação em hasta publica, pelo maior lance dos seguintes predios:

—Um campo de lavradio no sitio do Campo da Torre, freguesia das Marinhas, pela importancia de 500\$00.

—Uma casa térrea no logar da Abelheira, freguesia de Marinhas, pela importancia de 400\$00.

Estes dois predios pertencem a Rosa Gonçalves Patrão, casada, da freguesia de Marinhas.

—Uma casa torre no sitio da Abelheira, freguesia de Marinhas, pertencente a Joaquina Rodrigues Ferreira, viuva, da mesma freguesia, pela importancia de 600\$00.

Estes prédios foram penhorados nos autos de execução sumaria requerida por Avelino Gonçalves da Silva, casado, desta vila, contra Rosa Gonçalves Patrão, casada, e Joaquina Rodrigues Ferreira, viuva ambas da freguesia de Marinhas.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Esposende, 12 de Abril de 1939.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel F. da Costa Lima.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO
Mês de Fevereiro.

Informa esta Comissão que a Brigada da Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amares, Baião, Barcelos, Braga, Caminha, Espozende, Gondomar, Guimarães, Louzada, Maia, Matosinhos, Melgaço, Monção, Parêdes, Pênafiel, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Rezende, Santo Tirso, Sinfães, Terras de Bouro, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, e Vila Verde; onde visitou 3.424 estabelecimentos e 45 adegas de produtores, a-fim-de averiguar se estão a sêr cumpridas as disposições legais.

Foram apreendidos 750 litros de vinho de produtores directos.

No Porto, colheram-se 691 amostras, sendo 596 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entrepósito de Gaia e 95 amostras de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa, foram visitados 60 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 25 amostras referentes aos vinhos verdes entrados na cidade.

Levantaram-se 351 autos.

Foram analisadas no Laboratório todas as amostras de vinhos, excepto as destinadas á exportação.

BIBLIOGRAFIA

PUBLICAÇÕES DIVERSAS:

—Os numeros 67 e 68, da *Revista do Departamento Nacional do Café*, publicação que vê a luz da publicidade no Rio de Janeiro. Está no 7.º ano de publicação.

—O n.º 143, ano XV, da *Revista do Instituto do Café*, do Estado de S. Paulo, pertencente ao mês de Jan. deste ano.

Agradecemos.

—O numero 4, da interessante publicação mensal portuense—*Raio de Sol*, que conta já XV anos de publicação. O numero recebido é de Abril, de 1939.

—Temos presente o n.º 299, ano VIII, do *Jornal «O Contribuinte»*, semanario defensor e guia seguro do contribuinte, que se publica nos dias 5, 15 e 25 de cada mês na cidade de Lisboa, debaixo da direcção competentissima do sr. Jayme Ribeiro redactor principal.

Mala Real Inglesa

ROYAL MAIL LINES LIMITED



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

(2) ASTURIAS, em 18 de Abril para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(1) **Righland PRINCESS** em 25 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(2) ALCANTARA, em 2 de Maio para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(1) Aceltam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

(2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM

Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, & Filhos

O seu custo é modico, 36 escudos cada ano.

Assina-se na rua da Palma, 116, 2.ª—Lisboa.

—O n.º 4 do volume 48 da *Revista de Guimarães*, orgão da Sociedade Martins Sarmiento, pertencente a Out. e Dezembro, do ano findo.

—Já foi distribuido mais um fasciculo, o 25, da importante *Enciclopedia-Pedagógica Progredior* que a popular Livraria Escolar Progredior, lançou á publicidade.

O fasciculo agora publicado alcança de paginas 1153 a 1.200

letra **Aqu**, a **Aro**, constando cada fasciculo de 3 folhas de 48 paginas ao custo de 5 escudos.

E' uma publicação de grande utilidade para os professores primarios portugueses a qual não devem deixar de a assinar.

Pedidos á Livraria Escolar Progredior, 158, Rua Passos Manuel, 162—Porto.

—O n.º 62 e 63 da brilhante revista de cultura e propaganda, de arte e literatura colonial, *O Mundo Português*, que mensalmente se vem publicando em Lisboa, sob a distinta direcção do Ex.mo Snr. Dr. Augusto Cu-

na, edição da Agencia Geral das Colonias e do Secretariado da Propaganda Nacional.

Como todos os numeros anteriores, muito interessantes na sua colaboração.

A Redacção é na Praça do Rio de Janeiro, n.º 13, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—O n.º 67, do *Portucalé*, revista ilustrada de cultura literaria, scientifica e artistica, que se publica na cidade do Porto.

Este numero é o de Janeiro e Fevereiro do corrente ano.

—O fasciculo 84 da preciosa obra—*Terras Portuguezas*—arquivo historico-Corografico, original do nosso velho amigo e ilustre colaborador sr. João Baptista de Lima, da Póvoa de Varzim, o qual já alcança a letra **P** (Póvoa de Varzim), e de pag. 79 a 128.

Uma obra de cultura de história nacional

Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por

A. Duarte de Almeida

O mais interessante arquivo da história pátria

Todas as figuras da nossa História tem nesta obra o seu artigo especial.

Todas as batalhas, conquistas factos notaveis, monumentos, etc., são narrados duma forma clara e concisa.

Uma obra para portugueses estudiosos, grande auxiliar do professor, do estudante, do jornalista, etc.

Esta obra é apresentada com um aspecto pratico e económico, em pequenos volumes artisticamente cartonados, cujo preço é de 10\$00 cada volume. Deve ficar completa em 12 volumes.

Estão publicados os oito primeiros volumes que se encontram á venda em todas as livrarias e tabacarias.

Dirigir pedidos a

João Romano Torres

LIVRARIA EDITORA

70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 7 paginas, 3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-DENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Miranda, Largo da Calçada, BARCELLOS.